



SUPERCARRARA RUGOSO

FORMATO DE VENDA

15 L, 4 L



DESCRIÇÃO

Revestimento petreo rugoso para fachadas, à base de copolímeros vinílicos de alta tecnologia, recentemente desenvolvido. Impermeável e respirável, com excelente dureza, aderência e resistência aos agentes atmosféricos. Muito boa resistência à alcalinidade e a condições ambientais severas e industriais.

ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Exterior. Proteção preventiva de obras novas em betão armado em ambientes agressivos. Revestimento de proteção e acabamento estético rugoso indicado para suportes novos e reparados. Argamassas de cimento e cal, betão, tijolo poroso. Fibrocimento.

PROPRIEDADES

- Muito resistente à alcalinidade
- Muito resistente aos agentes atmosféricos
- Cores sólidas à luz
- Excelente permeabilidade ao vapor de água
- Impermeável à água da chuva
- Resistente ao craquelamento e ao amarelecimento
- Grande elasticidade em movimentos estruturais
- Excelente aderência
- Fácil de aplicar

Contém conservante **ANTIMOFO E ANTIALGAS**

Disponível **TKROMATIC**

DADOS TÉCNICOS

CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM A NORMA UNE-EN-1062

CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM A NORMA UNE-EN-1062

Acabamento	G3 MATE	UNE-EN 1062-1
Brilho 85°	< 5	ISO 2813
Espessura da película seca	E3 (100-200 microns por camada)	UNE-EN 1062-1
Tamanho máximo das partículas	S2 (<300 micrómetros) Médio	UNE-EN 1062-1
DADOS TÉCNICOS ADICIONAIS		
Composição química	Dispersão aquosa de copolímeros vinílicos	
Cor	Branco e cores	
Rendimento teórico	3-5 m ² /L (150 micrómetros de espessura seca)	ISO 23811
Densidade	1,55 ± 0,15 g/mL	ISO 2811-1
Viscosidade	72 ± 15 Pa·s (20 rpm, R7)	ASTM D 2196-10
Sólidos em volume	62 ± 5%	ISO 23811
COV	<16 g/L. Limite máximo permitido pela UE: 40 g/L	2004/42/II A Classificação (c)
Diluentes	Água da rede	
Diluição	0 - 20 % Dependendo do sistema de aplicação	
Prazo de repintura	4-6 horas	
Tempo de secagem	Secagem ao toque: 30 min Secagem total: 20-30 dias Lavagem: 25-30 dias	UNE 48301
Limpeza	Água	

Os dados técnicos especificados podem variar em caso de tingimento do material.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

RECOMENDAÇÕES GERAIS

No exterior, não aplicar se estiver prevista chuva, se estiver sob sol forte do meio-dia nem em dias húmidos.

SUPERFÍCIES NÃO PINTADAS OU NOVAS:

No exterior, limpe toda a superfície através de meios mecânicos, por exemplo, jato de água a alta pressão. A superfície deverá ficar consistente e firme, sem tendência para se desintegrar ou descolar. Caso seja necessário nivelar o substrato, proceda à sua reparação com os produtos adequados da gama TKROMPLAST. Para uniformizar a absorção e consolidar a superfície, aplique uma demão de TKROM FIJATIVO F-1, TKROM FIJATIVO F-4 ou TKROM FIJADOR À ÁGUA PLIOTEC.

SUPERFÍCIES JÁ PINTADAS:

No exterior, limpe toda a superfície por meios mecânicos, por exemplo, com jato de água a alta pressão. Certifique-se de que o suporte está seco e firme. Verifique o estado da pintura anterior, removendo as partes agrietadas e/ou que não estejam perfeitamente aderidas. Repare as imperfeições e proceda conforme indicado para superfícies novas.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS PARA SUPORTES EM BOM ESTADO

BETÃO

A superfície deve estar seca e ter cumprido o tempo de maturação ao ar necessário (mínimo de 4 semanas). O substrato deve cumprir os requisitos da norma para betão UNE-EN ISO 1504-2, no que diz respeito aos requisitos de desempenho para revestimentos.

MORTARES

Eliminação de eflorescências e alcalinidade através de produtos adequados, por exemplo, tratamento com ácido clorídrico (sulfumán) diluído em 10 partes de água.

FIBROCIMENTO

Eliminar a alcalinidade de acordo com as considerações relativas às argamassas.

GESSOS POROSOS:

Para evitar uma absorção excessiva na pintura subsequente, aplique uma demão de TKROM FIJATIVO F-4.

GESSOS FRÁGEIS:

Para reforçar a camada exterior, criando uma rede de resina que, além disso, permita a transpiração, reduza a absorção e facilite a pintura posterior, aplique uma demão de TKROM FIJATIVO F1.

REVESTIMENTOS DE ALVENARIA:

O estado do substrato deve estar em conformidade com a norma relativa às argamassas UNE-EN 998-2 e, de acordo com as suas especificações, o valor de aderência ao mesmo deve corresponder ao especificado na marcação CE do fabricante do substrato. Em caso algum deve ser inferior a 0,2 N/mm². O valor médio deve ser de 0,3 N/mm².

TINTAS ANTIGAS:

A qualidade dos revestimentos antigos é importante. A sua aderência não deve ser inferior a 0,7 N/mm², devendo, por sua vez, o valor médio nas amostragens ser superior a 1 N/mm² (norma UNE-EN ISO 1504-2). Limpe exaustivamente toda a superfície com jato de vapor ou jato de água a alta pressão. No caso de tintas brilhantes, abra os poros com meios mecânicos e proceda como se se tratasse de superfícies novas.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS PARA SUPORTES EM MAU ESTADO:

ESCUROZAS PROVOCADAS POR MOFO E ALGAS:

Deve proceder-se à sua remoção e desinfecção, esfregando vigorosamente as manchas com uma escova, utilizando lixívia de uso doméstico. Em seguida, trate a superfície com TKROM LIMPIADOR REFORZANTE e, depois, aplique uma camada de TKROM IMPRIMACIÓN SELLADORA-SANEADORA.

SALITRE:

Escovagem ou polimento à máquina, seguido de tratamento químico com ácido clorídrico (Salfuman) diluído em 10 partes de água. Em seguida, tratar com TKROM FIJATIVO F-1.

MANCHAS DE ÓXIDO PROVENIENTES DAS LAJES:

Aplique duas demãos de TKROM SUPERLITE ANTIMANCHAS.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

PINTURAS ANTIGAS COM ADERÊNCIA DEFICIENTE:

No caso de uma aderência inferior a 0,7 N/mm² (norma UNE-EN ISO 1504-2), recorra a meios mecânicos adequados para remover a pintura antiga. O substrato deve ficar devidamente preparado para receber o novo acabamento. Proceda tal como em substratos novos.

SUPERFÍCIES IRREGULARES:

As superfícies com problemas, tais como descascamentos, fissuras, eflorescências, bolhas, etc., terão de ser tratadas através da remoção completa das tintas existentes por meios mecânicos. Em seguida, deverá aplicar-se uma demão de qualquer um dos seguintes produtos: TKROM FIJATIVO F-1, TKROM FIJATIVO F-4 ou TKROM FIJADOR À ÁGUA PLIOTEC e proceder conforme indicado para as superfícies novas.

SISTEMA DE APLICAÇÃO

Sistema	Produto	Rendimento	Diluição	Camadas
PRIMÁRIO (Suportes muito porosos, superfícies envelhecidas sem pintura, suportes com eflorescências)	TKROM FIJATIVO F4	14-18 m ² /L	1:4 de água	1 ou 2
PRIMÁRIO (Suportes muito porosos, superfícies envelhecidas sem pintura, suportes com eflorescências)	TKROM FIJADOR AL AGUA PLIOTEC	10-14 m ² /L	Sem diluição	1 ou 2
PRIMÁRIO (Superfícies de baixo poder de absorção, tintas envelhecidas)	TKROM FIJATIVO F1	14-18 m ² /L	1:1 água	1 ou 2
PRIMÁRIO (Suportes com microrganismos)	TKROM LIMPIADOR REFORZANTE	n.a.	Sem diluição	1 ou 2
PRIMÁRIO (Suportes com microrganismos)	TKROM IMPRIMACIÓN SELLADORA-SANEADORA	14-18 m ² /L	Sem diluição	1 ou 2
PRIMÁRIO	TKROM SUPERCARRARA RUGOSO	5-7 m ² /L	50% de água	1
ACABAMENTO	TKROM SUPERCARRARA RUGOSO	3-5 m ² /L	< 5% de água	2

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Temperatura do substrato e do ambiente	Mín. +5 °C / Máx. +35 °C
Humidade ambiente	Máx. 80%
Humidade do substrato	Suporte seco com humidade < 5%. Argamassas de cimento: deixar endurecer completamente (mínimo de 28 dias). Produtos à base de cimento: deixar secar pelo menos 4 dias antes da aplicação do revestimento.
Ponto de orvalho	A temperatura do suporte deve estar, pelo menos, 3 °C acima da temperatura de orvalho, a fim de reduzir o risco de descolamento ou eflorescência.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

Preparação do produto	Agitar até se obter uma boa homogeneização do produto
Método de aplicação	Pincel, rolo e pulverização com pistola. Pode ser aplicado com pincel, rolo de pêlo curto ou pulverização com equipamento Airless. Para aplicação por pulverização com equipamento Airless, utilize o seguinte: pressão de 150 bar, bocal de 0,38-0,53 mm, ângulo de aplicação de 50°-80°.
Preparação	Agitar para homogeneizar o produto. Ajustar a viscosidade com água. Recomenda-se que a segunda camada do produto seja aplicada perpendicularmente à primeira camada, de modo a obter uma opacidade ideal.

DADOS ADICIONAIS**Segurança e higiene**

Para qualquer informação relativa a questões de segurança na utilização, armazenamento, transporte e eliminação de resíduos deste produto, os utilizadores devem consultar a rotulagem e a versão mais recente da Ficha de Segurança, que contém as informações de segurança, ecologia e toxicologia do produto.

Ficha de Dados de Segurança: Consulte a versão mais recente.

CÓDIGO LER: 08 01 11

TIPO DE RESÍDUO: PERIGOSO

Armazenamento

A estabilidade do produto nas suas embalagens originais, não abertas, a temperaturas ambientes não superiores a 30 °C nem inferiores a 5 °C, será de 24 meses a contar da data de fabrico. O armazenamento deverá ser efetuado num local fresco e seco, nas embalagens originais, bem fechadas, sem sinais de deterioração e protegidas do gelo e da exposição direta ao sol.

Posição pautal

Código TARIC: 3209 10 00

Nota

A informação técnica contida neste documento é fornecida de boa-fé, com base em ensaios laboratoriais e na experiência prática em condições normais. No entanto, os dados podem sofrer variações, especialmente em caso de tingimento do material ou utilização de cores intensas, em que parâmetros como a densidade ou os sólidos em volume podem ser afetados, sem comprometer o desempenho do produto. Recomenda-se ao utilizador que verifique a adequação do produto à sua aplicação específica e que solicite, para consulta, a ficha de segurança da cor correspondente através do seu distribuidor.